

## Polícia cercou manifestantes pró-Palestina na Universidade da Califórnia

A polícia trajada de choque cercou manifestantes de braço dado na Universidade da Califórnia, Santa Cruz, onde demonstrações pró-Palestina bloquearam a entrada principal do campus esta semana.

A polícia do campus, local e estadual cercou os manifestantes, e os manifestantes mostraram oficiais dizendo para as pessoas saírem, enquanto retiravam sinais e parte de uma barricada, relataram estações de notícias locais. Parecia haver algum empurrão e xingamentos entre a polícia e os manifestantes. Oficiais carregavam ligaduras de mão e pareciam prender algumas pessoas.

Um porta-voz da universidade disse que foram feitas prisões, relatou a KION-TV. A universidade não respondeu imediatamente a um e-mail pedindo comentários. Não se sabia se alguém ficou ferido. A universidade estava realizando aulas remotamente na sexta-feira.

## Manifestantes pedem o fim do conflito entre Israel e Gaza

Manifestantes de diferentes universidades nos EUA e na Europa protestaram contra o conflito entre Israel e Gaza este ano. Eles exigem que as universidades parem de fazer negócios com Israel ou empresas que, segundo eles, apoiam a guerra de Israel Gaza. Os organizadores buscam amplificar os apelos para acabar com a guerra de Israel com o Hamas, que eles descrevem como um genocídio contra os palestinos.

| Data                             | Local                    | Incidentes |
|----------------------------------|--------------------------|------------|
| 18 de abril a 30 de maio de 2024 | EUA                      | 83         |
| -                                | Colégios e universidades | 62         |
| -                                | Pessoas presas           | 3,025      |

A associação de imprensa registrou pelo menos 83 incidentes desde 18 de abril que foram feitas prisões protestos campi nos EUA. Mais de 3.025 pessoas foram presas 62 faculdades e universidades. As estatísticas são baseadas em relatórios da AP e declarações de universidades e agências de aplicação da lei.

## Polio Ressurge Paquistão: Desafios e Esforços

Há dois anos, Paquistão parecia estar prestes a derrotar a poliomielite. Um dos dois únicos países onde o vírus ainda é endêmico, o Paquistão registrou nenhum novo caso de infecção por um pouco mais de um ano a partir de 2024 - a sequência mais longa de liberdade do vírus que o país já experimentou.

Mas desde então, a poliomielite voltou a se espalhar, além de seus pontos quentes tradicionais para áreas anteriormente pouco afetadas pelo vírus.

Na última semana, funcionários de saúde relataram o primeiro caso de poliomielite na capital, Islamabad, 16 anos. Este mês, o monitoramento ambiental detectou o vírus da poliomielite em amostras de esgoto de várias cidades importantes, incluindo Peshawar e Karachi, a maior cidade do Paquistão, onde milhões vivem em favelas superpovoadas e insalubres.

E o vírus se espalhou para um novo epicentro Balochistão, uma província árida e restante no sudoeste há centos de milhas do ponto focal anterior do vírus na Província de Khyber-Pakhtunkhwa no noroeste.

## Campanha de Vacinação

Em segunda-feira, o Paquistão iniciou uma campanha nacional de vacinação contra a poliomielite de uma semana envolvendo 286.000 trabalhadores de saúde - a maior rede de vigilância de saúde pública do mundo - com o objetivo de vacinar 30 milhões de crianças com menos de 5 anos.

A campanha, que ocorre em mais de 165 distritos do país, é parte dos esforços renovados do governo para conter a propagação do vírus.

"Estou otimista de que a poliomielite será erradicada nos próximos anos e meses através de esforços coordenados", disse o primeiro-ministro Shehbaz Sharif, do Paquistão, segunda-feira. "A poliomielite será expulsa das fronteiras do Paquistão, nunca mais para retornar."

## Desafios e Controvérsias

O ressurgimento da poliomielite no Paquistão é parte de uma retomada global do vírus, uma doença altamente contagiosa e às vezes fatal que uma vez paralisou centenas de milhares de crianças todo o mundo a cada ano.

Após a introdução de vacinas em 1955, o número de casos caiu todo o mundo mais de 99,9 por cento.

Mas desde que as autoridades de saúde decidiram reduzir a vacina oral contra a poliomielite, o vírus voltou a atacar.

Desde então, os casos de poliomielite derivada do tipo 2 aumentaram dez vezes.

Este mês, ao menos oito países estavam lutando contra surtos de poliomielite.

No Paquistão, as autoridades de saúde enfrentam uma variedade de desafios.

Não apenas o país abriga terreno difícil, populações nômades e infraestrutura ruim onde a poliomielite prospera, mas a desinformação também é rampante, o que levou a uma desconfiança generalizada relação às vacinas.

Acadêmicos religiosos conservadores e grupos militantes falsamente alegam que a campanha de vacinação é uma conspiração ocidental para esterilizar muçulmanos ou que as vacinas contêm ingredientes derivados de porcos, proibidos no Islã.

Tais alegações levaram comunidades inteiras a recusar a vacinação.

Outro problema: militantes que atacam vacinadores.

Este ano, 15 pessoas, a maioria policiais, foram mortas e 37 feridas durante campanhas de vacinação, de acordo com autoridades.

"Os policiais são sempre alvos fáceis, mas aqueles que protegem os times de vacinação contra a poliomielite são ainda mais vulneráveis", disse Muhammad Jamil, um oficial de polícia Pexaur.

---

### Informações do documento:

Autor: [jandlglass.org](http://jandlglass.org)

Assunto: mundo bets

Palavras-chave: **mundo bets - [jandlglass.org](http://jandlglass.org)**

Data de lançamento de: 2024-12-05